



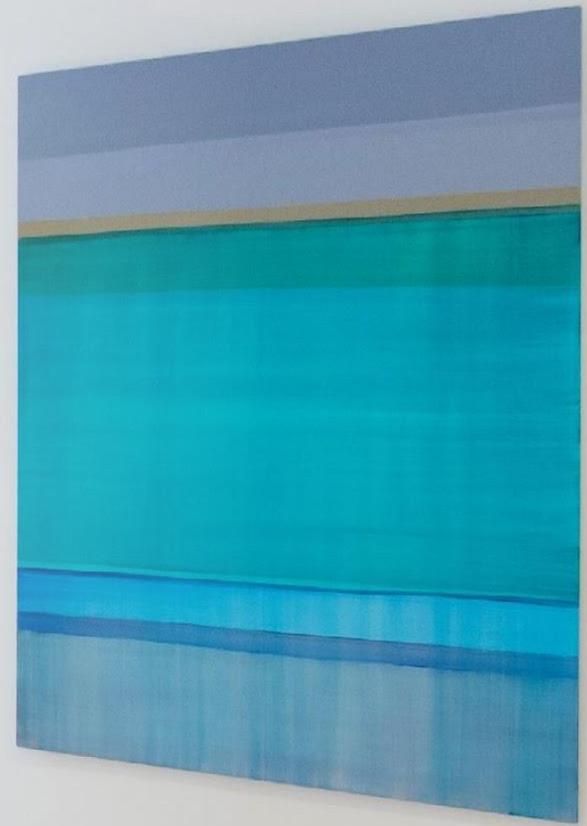
tatistropp

Tatiana Stropp Carneiro

Durante o processo de produção da pintura, existem principalmente duas etapas de preparação. A primeira envolve o corte e a dobra das chapas de alumínio em oficinas especializadas, e a segunda etapa é o tratamento químico da superfície do alumínio, para que a tinta possa aderir a ela. Após essas etapas, as chapas são penduradas no estúdio, enquanto eu defino a continuidade da obra. Passo um tempo observando, elaborando e imaginando como elas serão no final. Inicio uma conversa silenciosa que me mostrará qual caminho seguir. Ao explorar a "tela em branco", começo um diálogo com a intuição e a técnica. Não há um projeto definido para cada obra, mas uma escolha de direções possíveis.

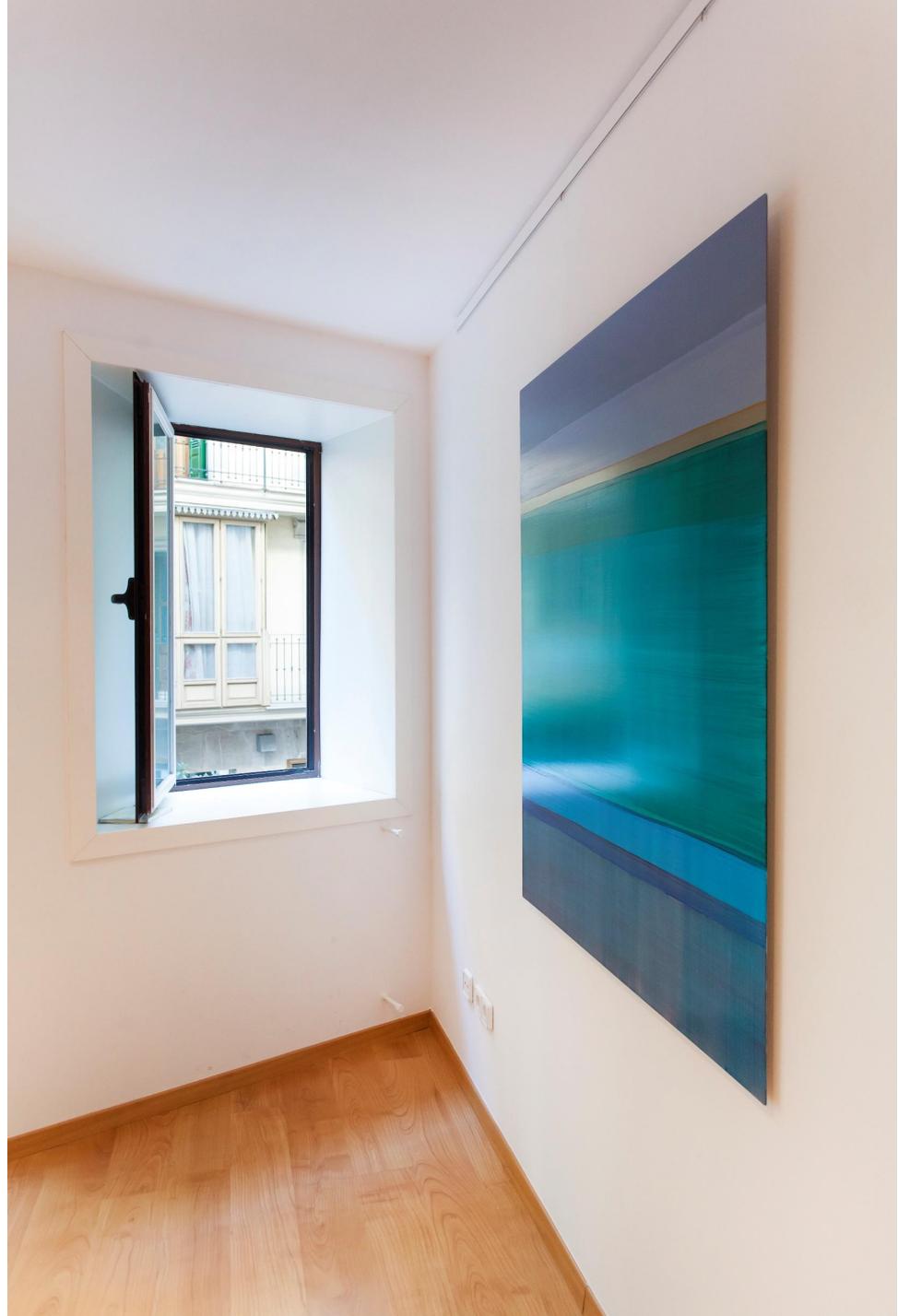
Acredito que a escolha inicial das cores é, de certa forma, guiada pelo afeto e pela intuição. Quando me coloco diante das tintas, escolho a cor que me chama naquele dia, semelhante à sensação de uma conversa. A partir daí, começo a estabelecer as relações que formarão aquela pintura. Tenho interesse em explorar e expandir as relações cromáticas que as próprias cores clamam, e, aos poucos, as relações cromáticas que se estabelecem junto à forma construída do objeto-pintura.

Tatiana Stropp
07.06.2023





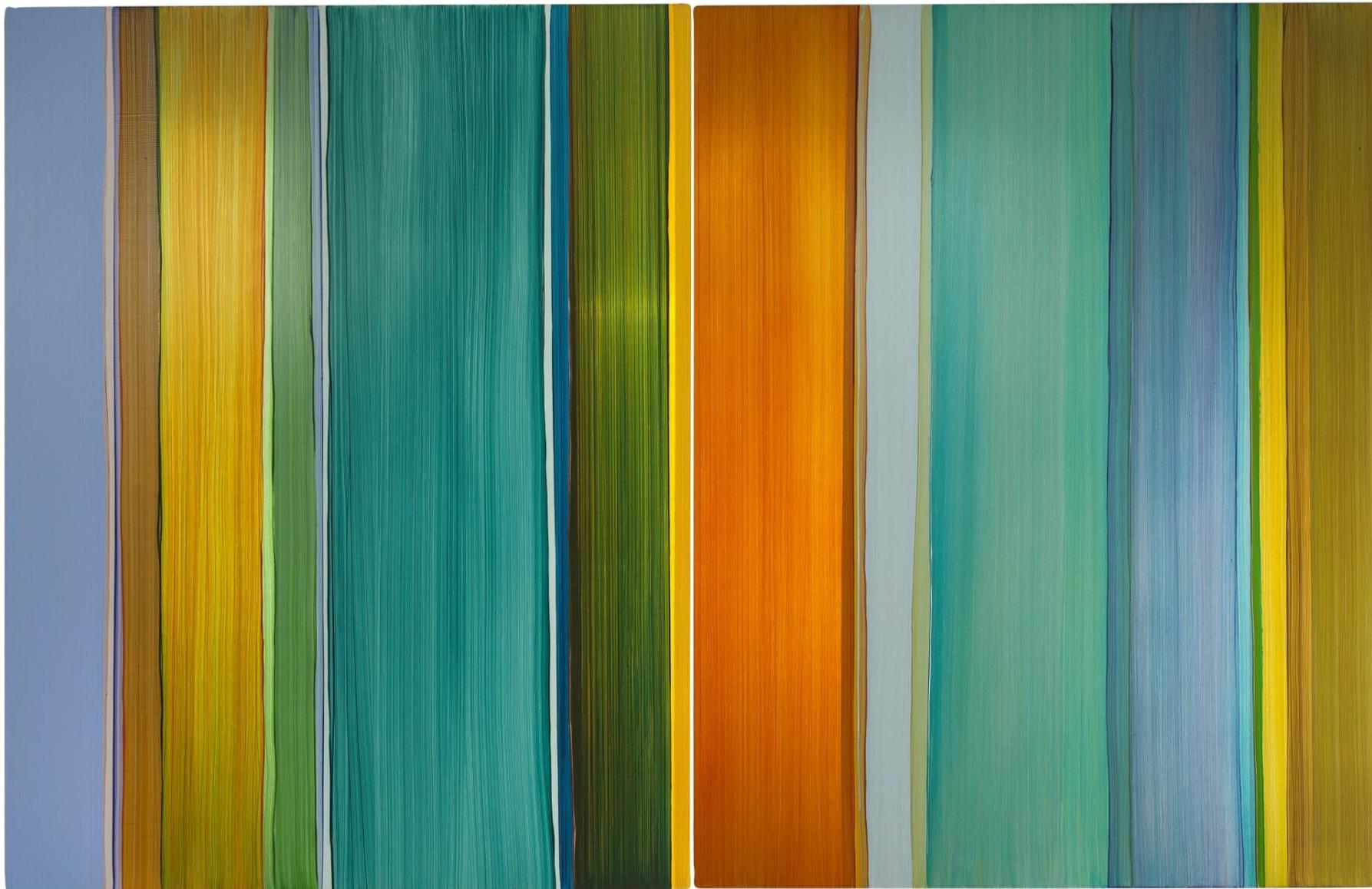
13.05_2016
124 x 99,5 cm.
Óleo sobre alumínio





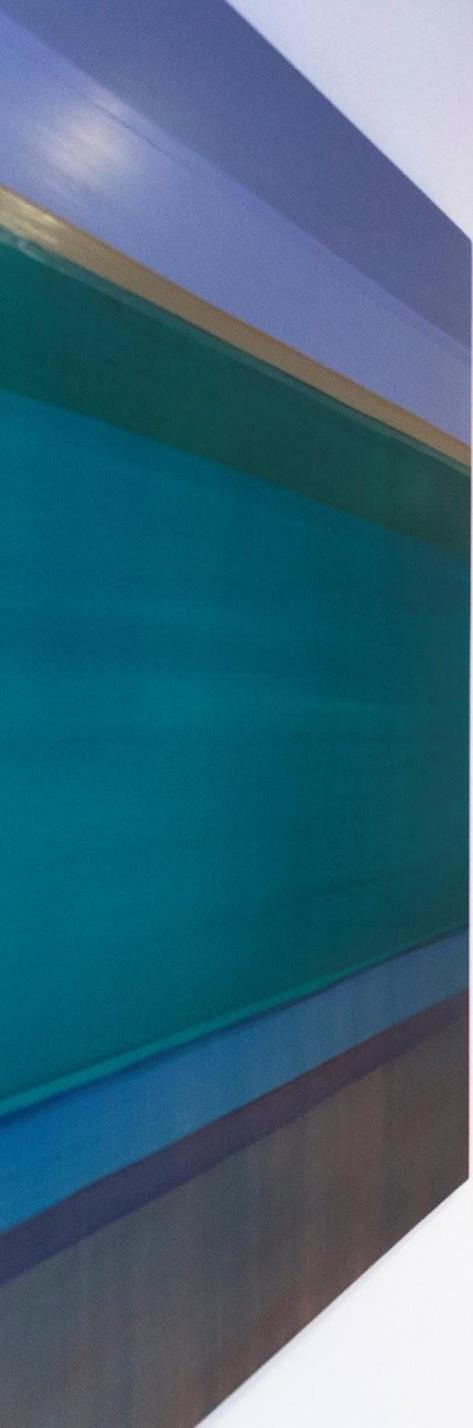
16.05_2016.
124 x 99,5 cm.
Óleo sobre alumínio





23.05_2016

75 x 125 cm, diptych
(75 x 62,5 cm each panel)
Óleo sobre alumínio



"Um dos inimigos da abstração como arte, ao menos no início de sua utilização no Ocidente, sem dúvida, é o de ser legada a “mero” ornamento e decoração (ainda que seja preciso atinar ao conceito positivo de decoração como o caráter expressivo da pintura, para Matisse, por exemplo). Diferente do ornamento por conduzir o olhar para um campo delimitado, na inteireza do retângulo, a estrutura da grade faz a pintura funcionar como uma peça apta a ser expandida em todas as direções para fora, para um infinito em expansão "

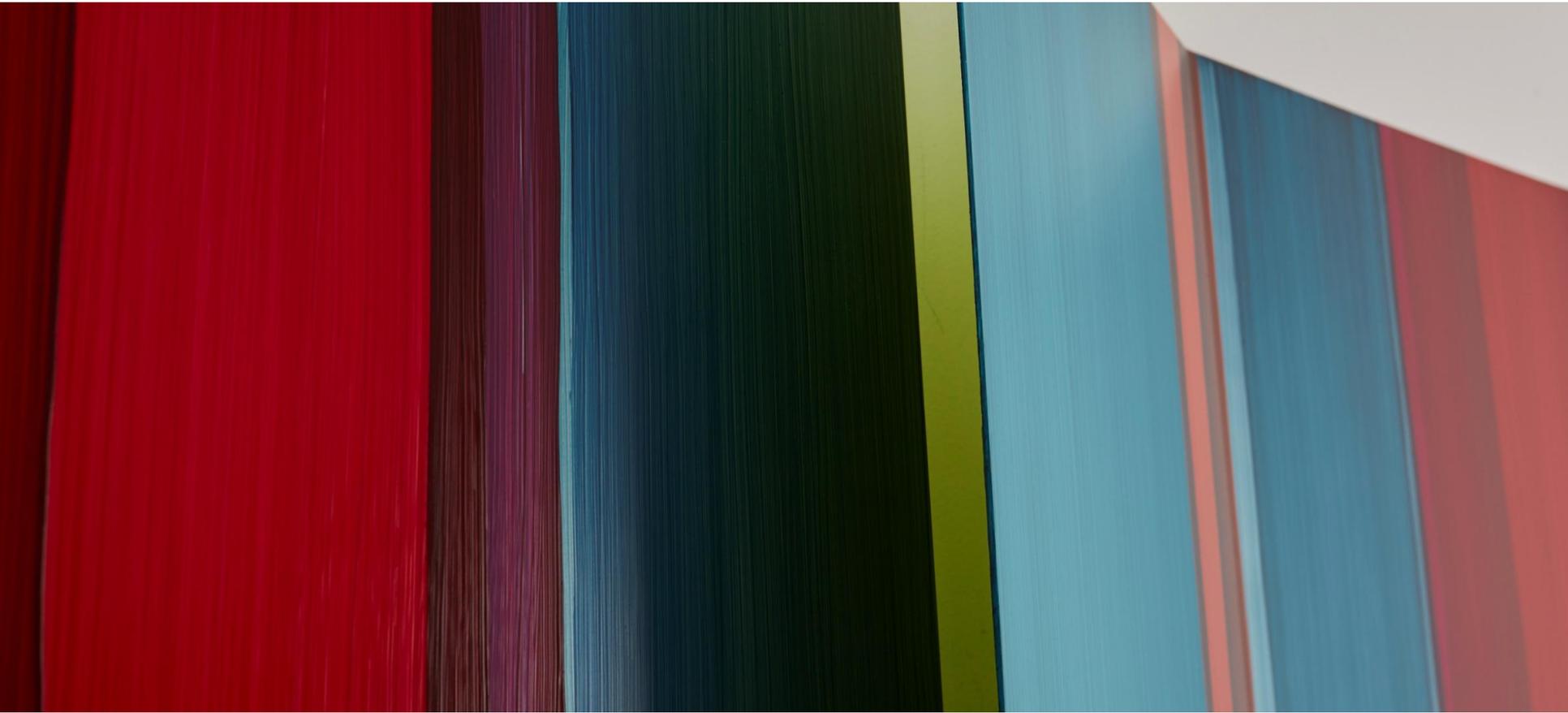
Pintar, Respirar - por Daniela Vicentini



Leia ou Clique no código QR para ler o texto completo

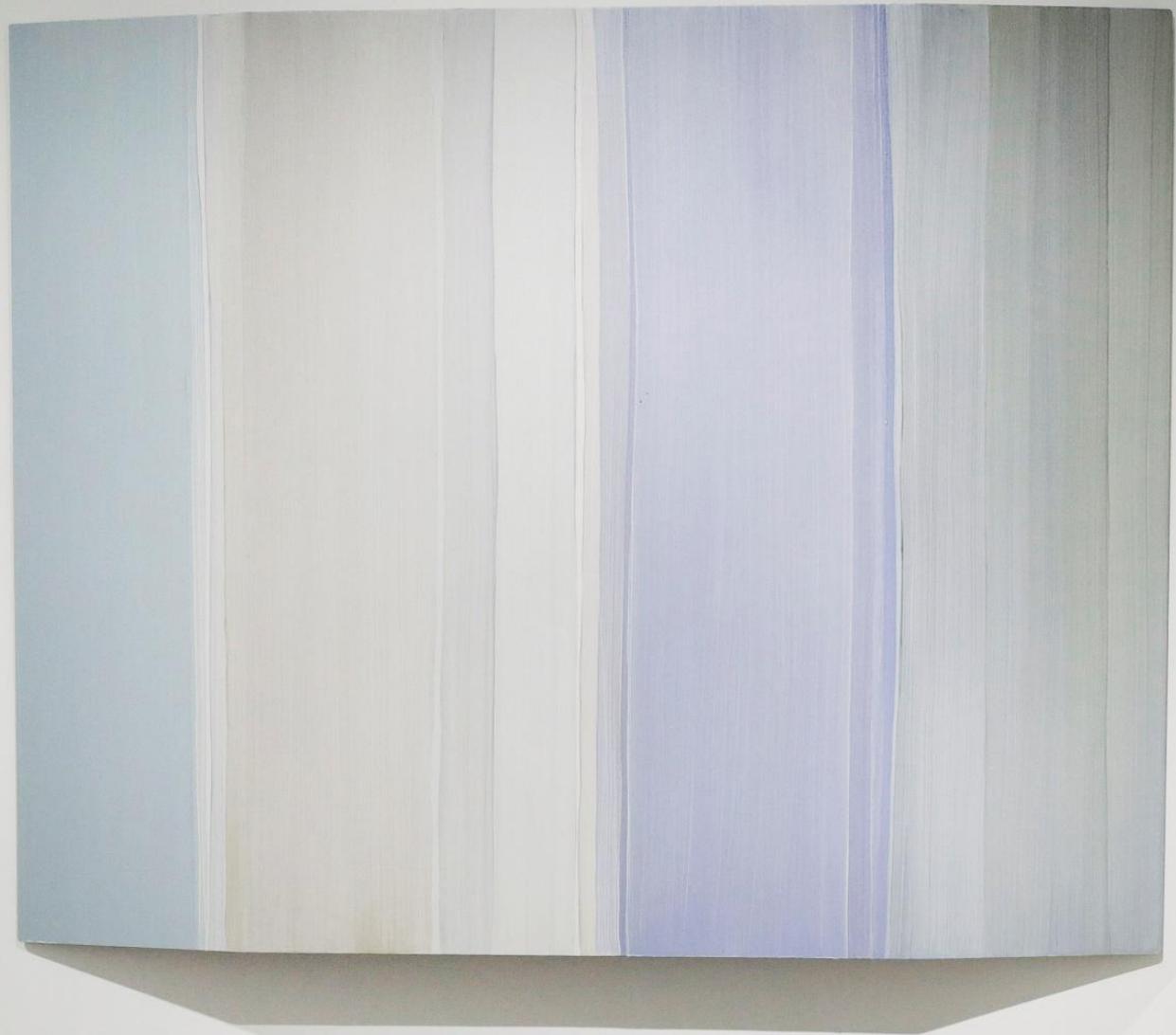


16.02_2017
123 x 194 cm,
diptych, 124 x 96 cm each panel,
Óleo sobre alumínio



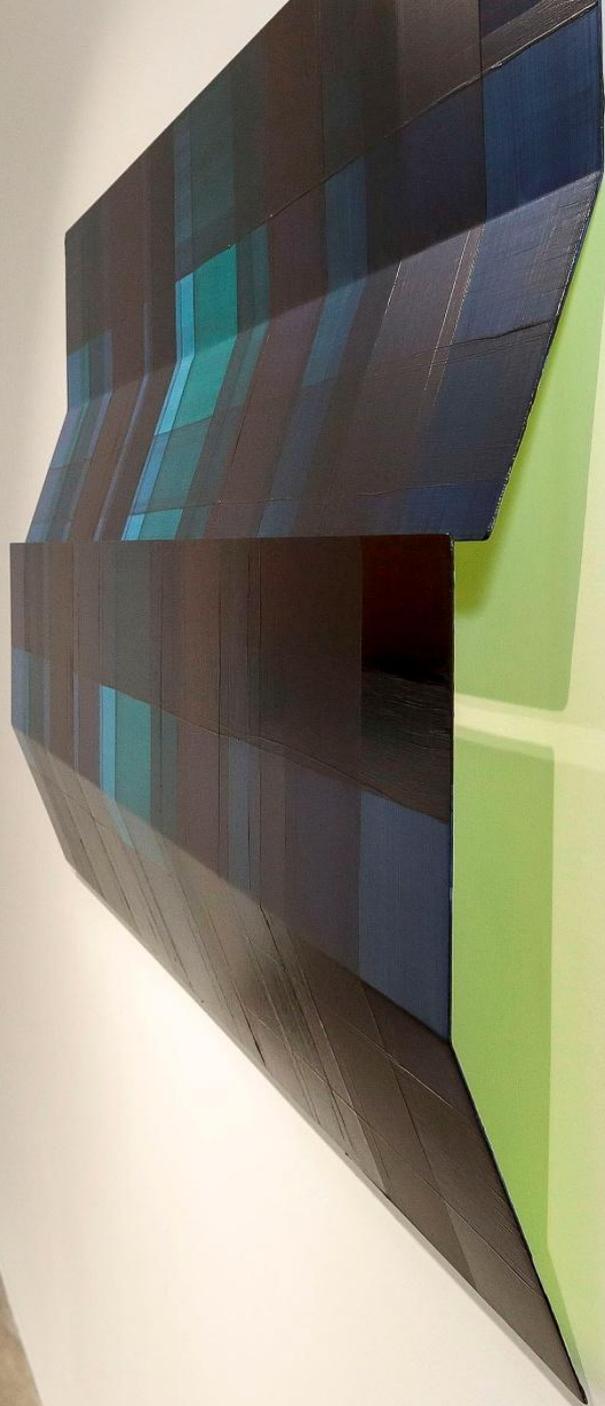


02.10_2017
100 x 124 cm
Óleo sobre alumínio



2017/2018

12.02, 27.09, 17.10 Curitiba, a coisa em si,
Galeria Adelina, São Paulo, SP, Brasil.



2017/2018

12.02,27.09,17.10 Curitiba, a coisa em si,
Galeria Adelina, São Paulo, SP, Brasil



2017/2018

12.02, 27.09, 17.10 Curitiba, a coisa em si,
Galeria Adelina, São Paulo, SP, Brasil



10.05_2016
150 x 250 cm, diptych
(150x125cm each panel)
Óleo sobre alumínio





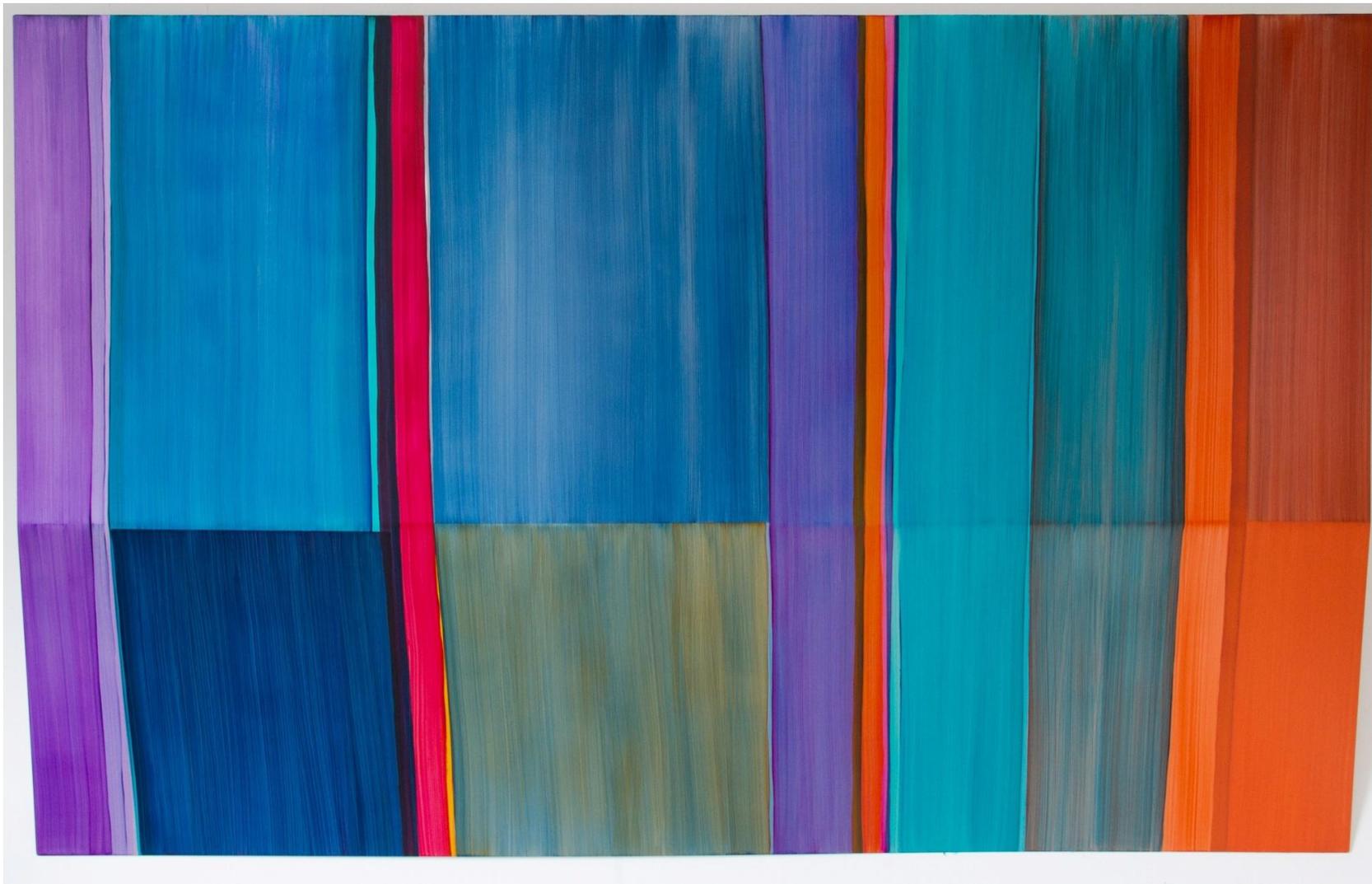
12.11, 2015
124 x 198 cm
Óleo sobre alumínio

"Então, a sutileza aqui é um véu que encobre um processo lento e dificultoso, de longas esperas e de descobertas contínuas: o resultado das cores, as várias camadas necessárias, a condição da superfície do metal como um componente/oponente do processo, o resultado da junção das cores."

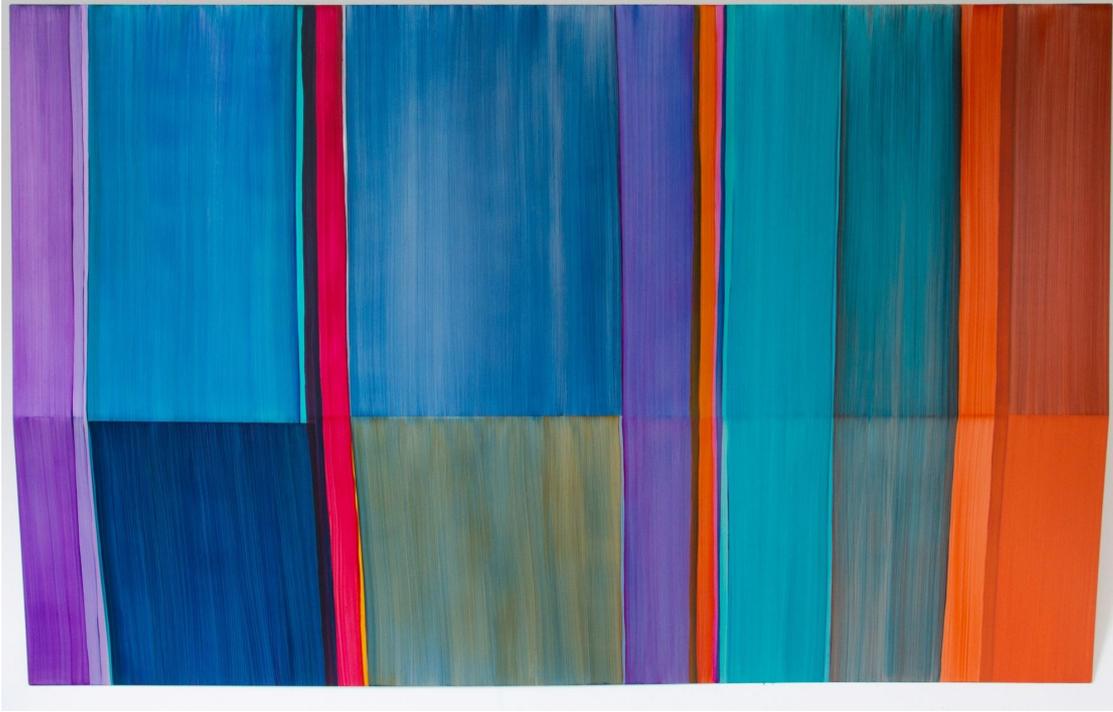
Sobre o suave e o perene - por Benedito Costa Neto



Leia ou Clique no código QR para ler o texto completo

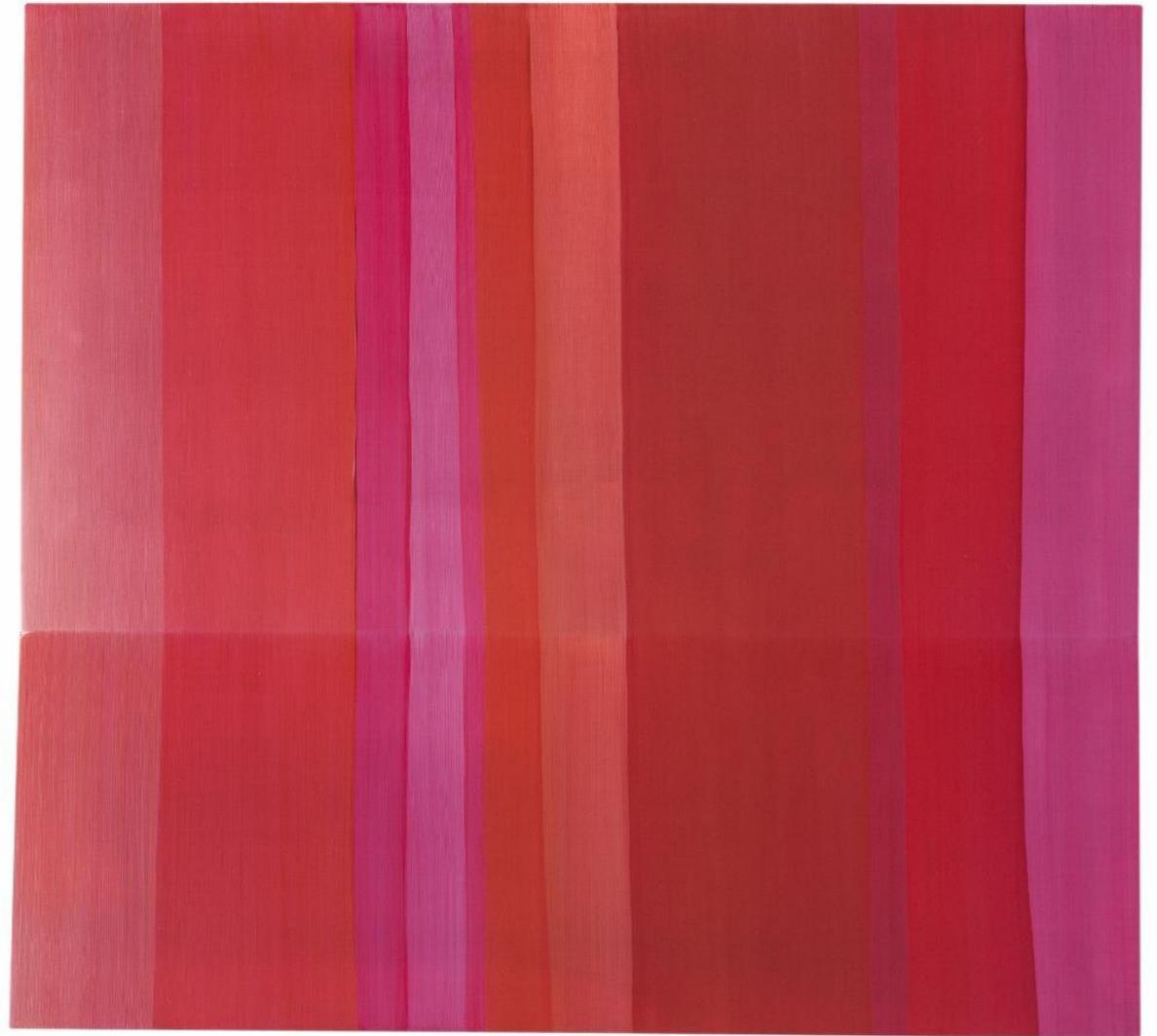


27.09_2016
123 x 200 cm
Óleo sobre alumínio





21.03_2015/16
75 x 62,5 cm
Óleo sobre alumínio



03.06,2013
135 x 100 cm
Óleo sobre alumínio



23.10,2013
173 x 125 cm
Óleo sobre alumínio



19.08, 2013
50 x 62 cm
Óleo sobre alumínio

"As passagens tonais e as sucessivas sobreposições com tinta a óleo tornaram-se marca distintiva de sua produção. Envoltas em uma atmosfera penetrável, dada pelo fundo projetado num palimpsesto de cores que impacta na experiência sensorial do observador, as composições de Stropp estabelecem relações com os Color Field da década de 1960 nos zips de Barnett Newman e Gene Davis, especialmente em Sun Sonata (1983) para o Muscarelle Museum."

Expansão da cor por Rafaela Tasca



Leia ou Clique no código QR para ler o texto completo



06.08,2013
150 x 220 cm
Óleo sobre alumínio



12.08,2013
150 x 220 cm
Óleo sobre alumínio





2013

Bienal Internacional de Curitiba, Curitiba, Paraná, Brasil



2013

Bienal Internacional de Curitiba, Curitiba, Paraná, Brasil



2013
Bienal Internacional de Curitiba, Curitiba, Paraná, Brasil



23.09,2007
135 x 250 cm
Óleo sobre alumínio



2012
Alumem, Galeria Vertente, Campinas, SP, Brazil

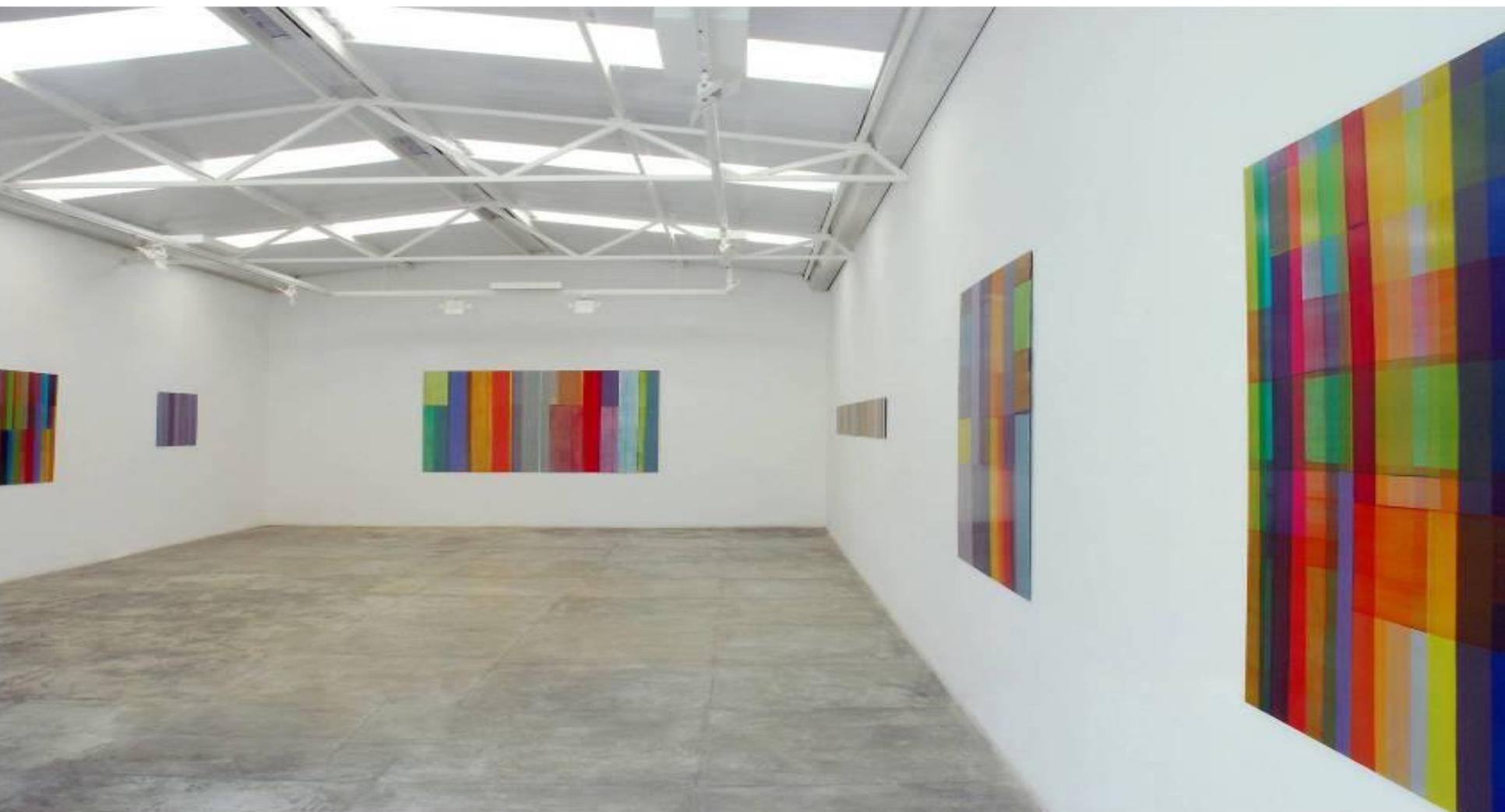


2012

Alumem, Galeria Vertente, Campinas, SP, Brazil



2007
Dois Pontos e Uma Reta, Galeria Ybakatu , Curitiba, PR, Brazil



2007

Dois Pontos e Uma Reta, Galeria Ybakatu , Curitiba, PR, Brazil

Curriculum

Tatiana Stropp Carneiro (1974). Nascida em Campinas, atualmente reside em Curitiba.

Pinceladas que se sobrepõem e/ou se justapõem horizontal e verticalmente, deslizando com tinta a óleo em uma mistura de cores e diluições que seguem a superfície lisa do metal. Folhas de alumínio pintadas ao longo de semanas e que apresentam um processo próximo à *Veladura*. Listras em diferentes camadas e planos, relacionadas entre si, alternam tons translúcidos e opacos. Linhas de cor são tensionadas em sua espessura para formar o plano pictórico. A construção das obras traz em sua visualidade uma paleta de cores entrelaçadas em pinceladas, volume, luminosidade e ângulos que inclinam nossos sentidos quando transbordam da parede para o espaço."

- Em 2003, completou o bacharelado em Pintura na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em Curitiba.
- Em 2012 e 2013 Tatiana foi nominada ao Prêmio PIPA – Prêmio Investidor Profissional de Arte.

<http://www.pipa.org.br/pag/tatiana-stropp/>

- Tatiana também é parte da plataforma de pesquisa em Arte Contemporânea Latino-Americana Abstraction in Action.

<http://abstractioninaction.com/tatiana-stropp/>

Obras em coleções públicas:

- MON - Oscar Niemeyer Museum, Curitiba, PR.
- Unespar – EMBAP – Escola de Música e Belas Artes do, Curitiba, PR
- Museu de Arte da Universidade Federal do Paraná (MUSA).
- CCAL – Centro Cultural do Alumínio, São Paulo, SP.
- Fundação Romulo Maiorana, Belém, PA.

Curriculum

Exposições principais:

- Afinidades, MON - Museu Oscar Niemeyer (2021/22);
- Temporais Intemporais, Galeria Ybakatu, Curitiba/PR. (2021/22);
- Cromáticos e Consoantes, com Érica Kaminishi, Galeria Via Thorey, Vitória/ES (2019/20);
- Horizonte Aparente , Centro Cultural do Alumínio, São Paulo/SP. (2018);
- 16.02, 27.09, 17.10, Curitiba, a coisa em si, Galeria Adelina, São Paulo/SP. (2017/18);
- Tempo Quando, Tatiana e Marilde Stropp, Galeria Ybakatu, Curitiba/PR. (2017);
- Translucent, (2016/17) e a coletiva, Miradas Cruzadas (2019), Igallery, Palma de Mallorca Spain;
- 20 anos de Arte, Galeria Ybakatu, Curitiba. (2015);
- Diáfano, Galeria Via Thorey, Vitória. (2014);
- Bienal Internacional de Curitiba. (2013);
- ARCO Madrid, edições 30, 31 e 32 (2013, 2012 and 2011), representada pela Galeria Ybakatu;
- Estado da Arte: 40 anos de Arte Contemporânea no Paraná, MON - Museu Oscar Niemeyer (2010/11);



tatistropp

Tatiana Stropp Carneiro